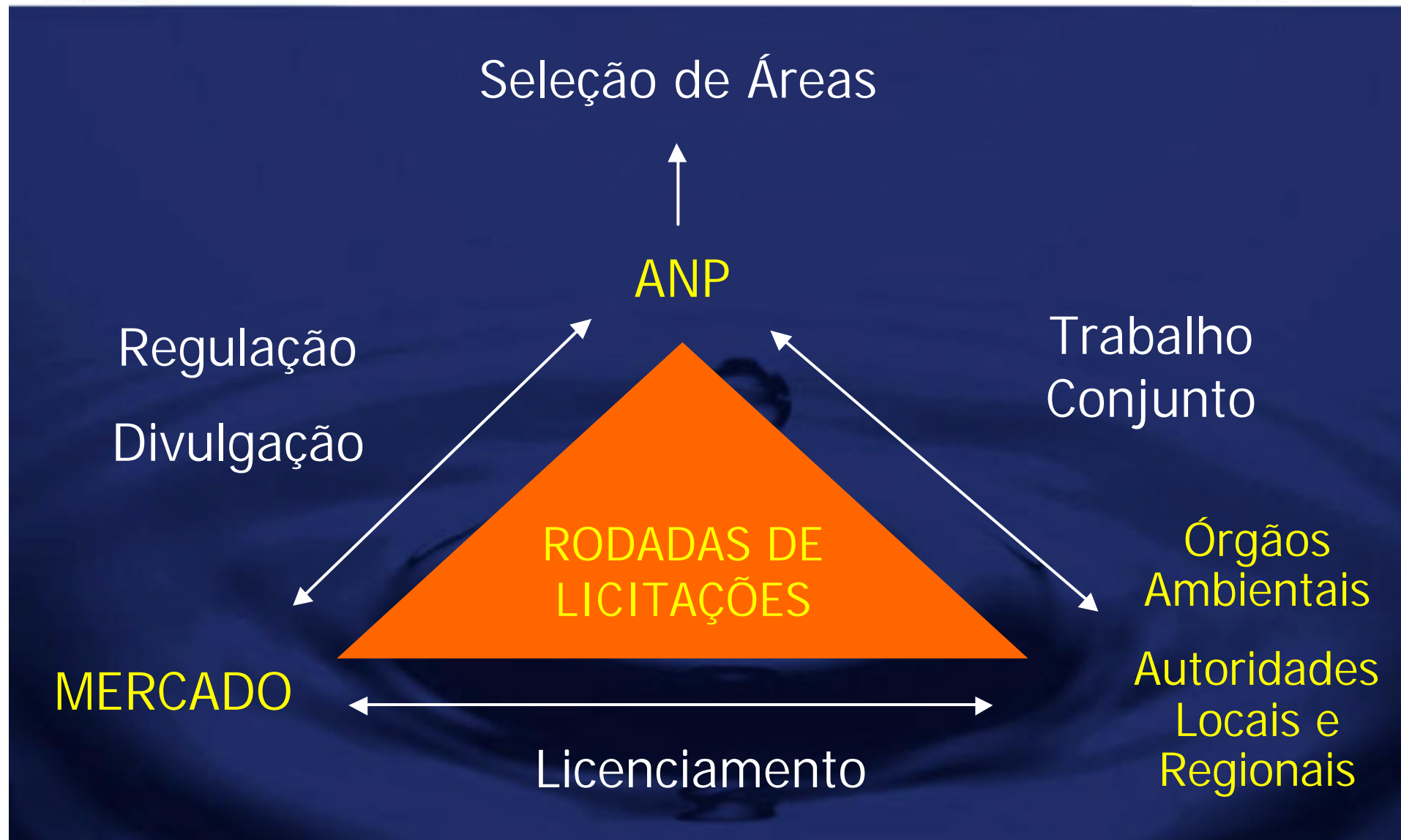


A Variável Ambiental na Sétima Rodada de Licitações

Simone Anhaia Melo
Superintendência de Definição de Blocos
Agência Nacional do Petróleo

1. Cenário Ambiental das Licitações
2. Ações da ANP para as Rodadas de Licitações
 - Sistemáticas
 - Estratégicas
3. Os Blocos da Sétima Rodada no País
 - Competências
4. Os Benefícios das Rodadas de Licitações para a Sociedade

Cenário Ambiental das Licitações



Rodadas de Licitações Ações da ANP

- Sistemáticas
 - Seleção de áreas
 - Utilização de critérios ambientais
 - Acompanhamento da atualização das bases de UCs
 - Avaliação ambiental prévia: identificação e análise
 - Trabalho conjunto com Órgãos Ambientais
 - Apresentação prévia dos setores aos órgãos ambientais
 - Manifestação conjunta sobre a oferta de áreas anterior a aprovação pelo CNPE
 - Desenvolvimento de ferramentas: diretrizes ambientais
 - Divulgação
 - CD-ROM e Página da Internet da Rodada
 - Eventos: Lançamento das Diretrizes, Seminários, Roadshows, Audiência Pública

Adoção de Critérios Ambientais

Evitar sobreposição de usos conflitantes do solo

Os critérios atualmente utilizados:

- UCs, com proibição às atividades de E&P
- Zonas de Amortecimento com proibição de E&P
- Áreas indígenas
- Áreas urbanas

Rodadas de Licitações Ações da ANP

- Sistemáticas
 - Seleção de áreas
 - Utilização de critérios ambientais
 - Acompanhamento da atualização das bases de UCs
 - Avaliação ambiental prévia: identificação e análise
 - Trabalho conjunto com Órgãos Ambientais
 - Apresentação prévia dos setores aos órgãos ambientais
 - Manifestação conjunta sobre a oferta de áreas anterior a aprovação pelo CNPE
 - Desenvolvimento de ferramentas: diretrizes ambientais
 - Divulgação
 - CD-ROM e Página da Internet da Rodada
 - Eventos: Lançamento das Diretrizes, Seminários, Roadshows, Audiência Pública

- CD-ROM e Página da Internet da Rodada
 - Item *Meio Ambiente*
- IBAMA
 - Diretrizes de Licenciamento Ambiental
 - Passo-a-Passo do Licenciamento
 - Modelagem de Derrames
 - Aquisição Sísmica
 - Perfuração
- Órgãos Estaduais
 - Diretrizes Ambientais
 - Procedimentos de Licenciamento e Legislação
 - Meta Rodada 8: Passo-a-Passo do Licenciamento

Rodadas de Licitações Ações da ANP

- Sistemáticas
 - Seleção de áreas
 - Utilização de critérios ambientais
 - Acompanhamento da atualização das bases de UCs
 - Avaliação ambiental prévia: identificação e análise
 - Trabalho conjunto com Órgãos Ambientais
 - Apresentação prévia dos setores aos órgãos ambientais
 - Manifestação conjunta sobre a oferta de áreas anterior a aprovação pelo CNPE
 - Desenvolvimento de ferramentas: diretrizes ambientais
 - Divulgação
 - CD-ROM e Página da Internet da Rodada
 - Eventos: Lançamento das Diretrizes, Seminários, Roadshows, Audiência Pública

Rodadas de Licitações

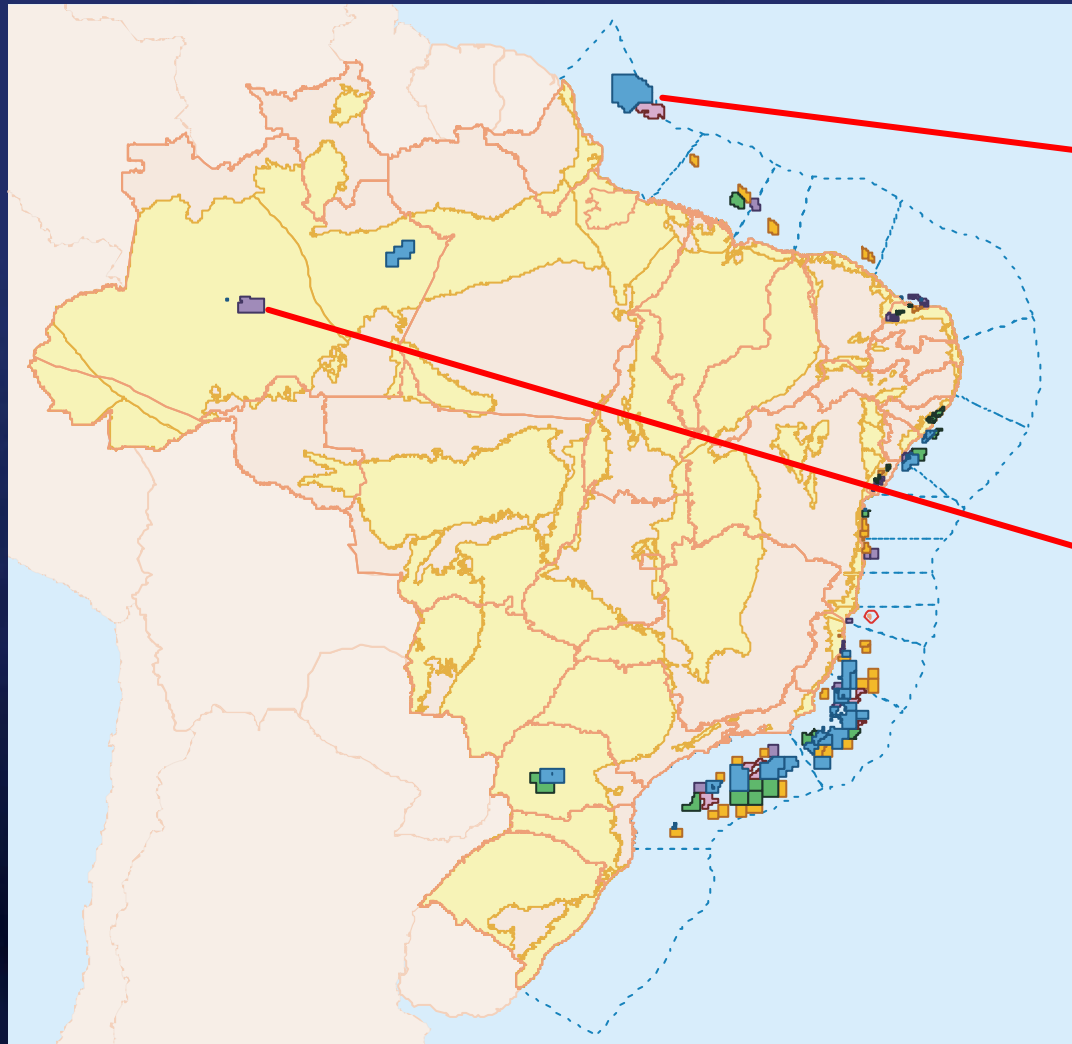
Ações da ANP

- Estratégias

- Incorporação da variável ambiental no processo de licitação (CNPE)
- Estabelecimento de critérios de exclusão objetivos e claros
- Elaboração de planos de manejo com consulta aos *stakeholders*
- Atualização das bases ambientais do país
- Estímulo à elaboração zoneamentos ambientais e estudos em áreas sensíveis
- Qualificação dos órgãos ambientais (recursos humanos e materiais)
- Otimização do processo de licenciamento e de legislação específica
- Participação em GTs CONAMA específicos (APP, Compensação)

Os Blocos da Sétima Rodada no País

Competência Ambiental



Bacias Marítimas

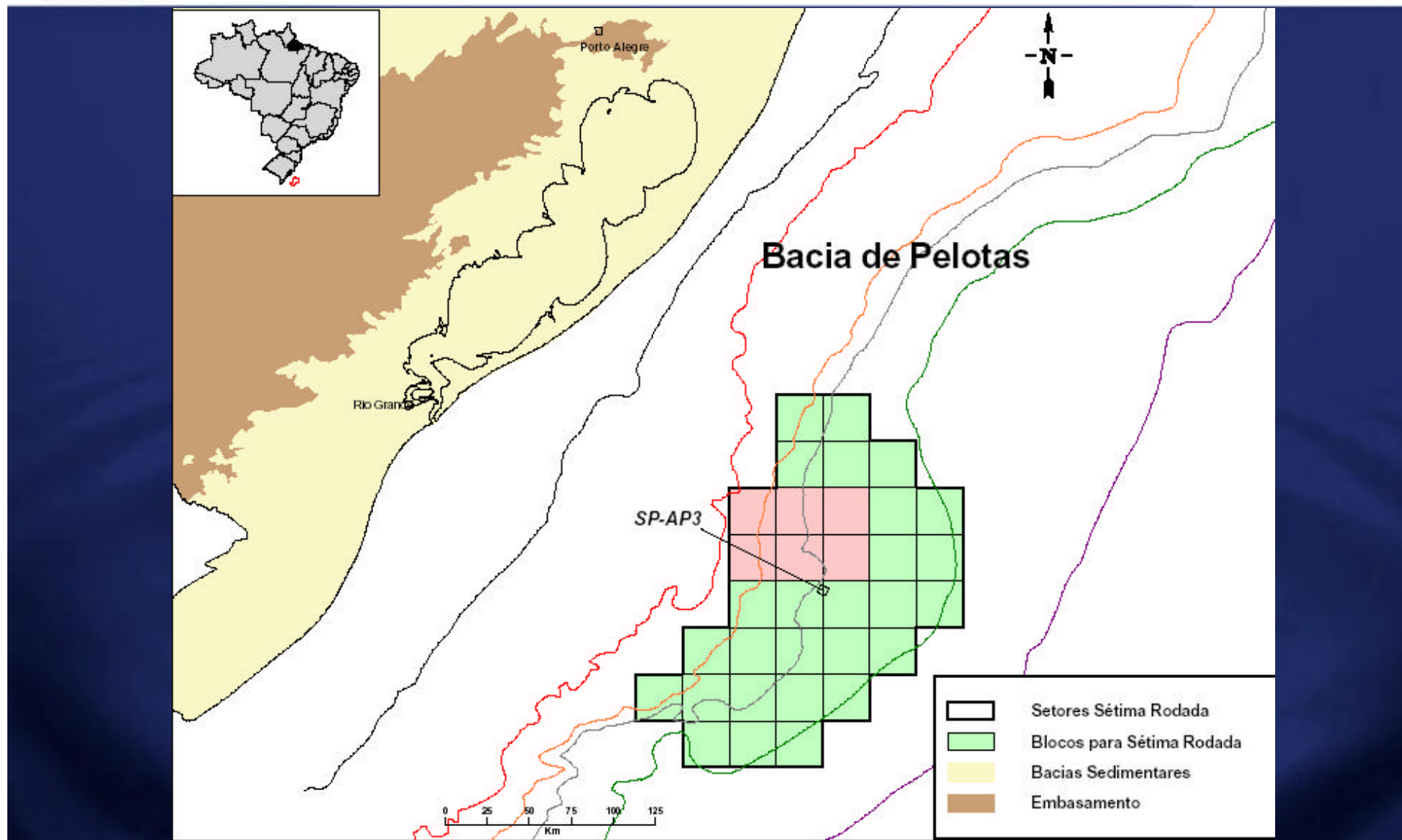
- IBAMA
 - Blocos Exploratórios

Bacias Terrestres

- OEMAs
 - Blocos Exploratórios
 - Acumulações Marginais
 - Bahia
 - Sergipe

Bacias Marítimas (IBAMA)
Novas Fronteiras
Elevado Potencial

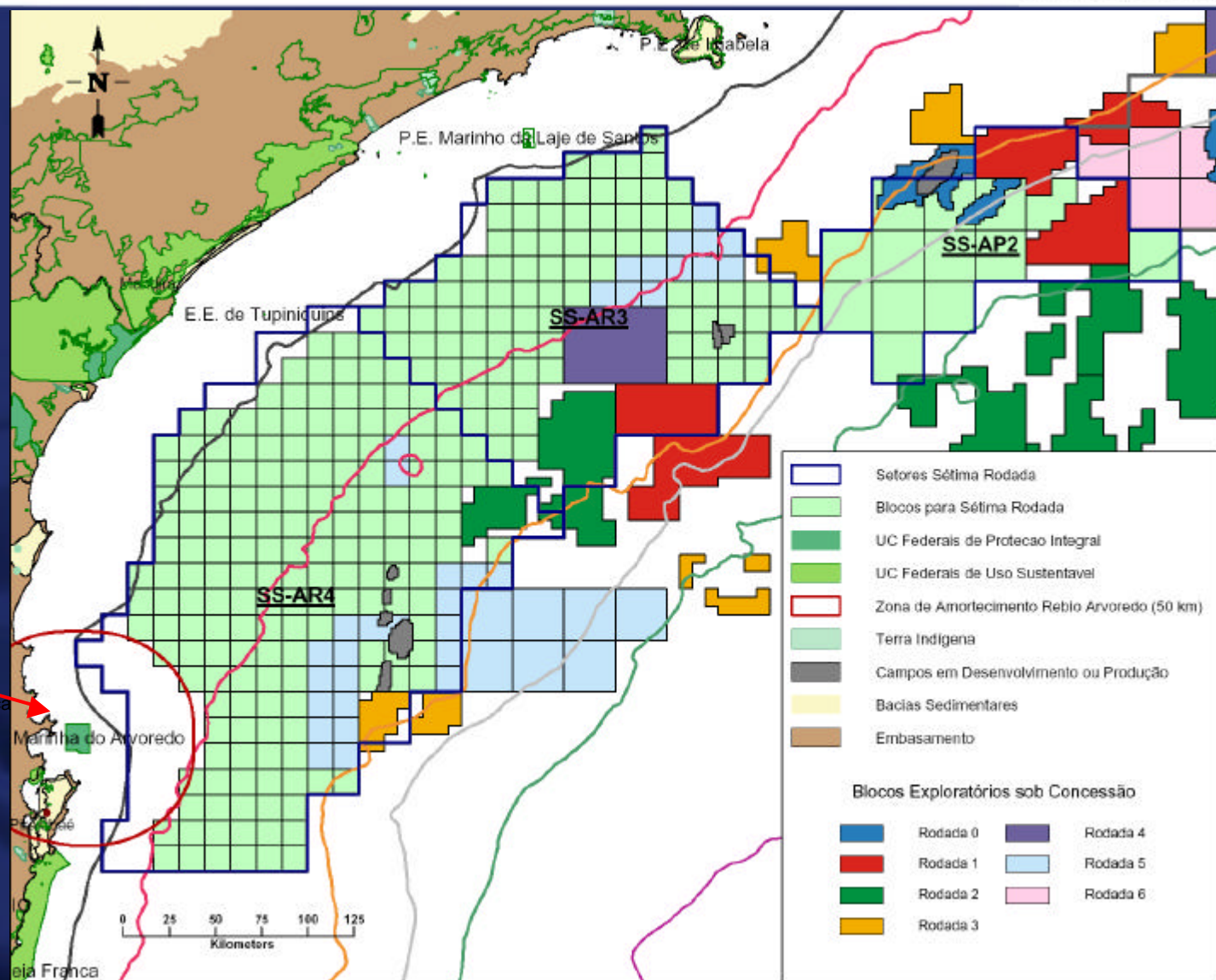
Bacia de Pelotas



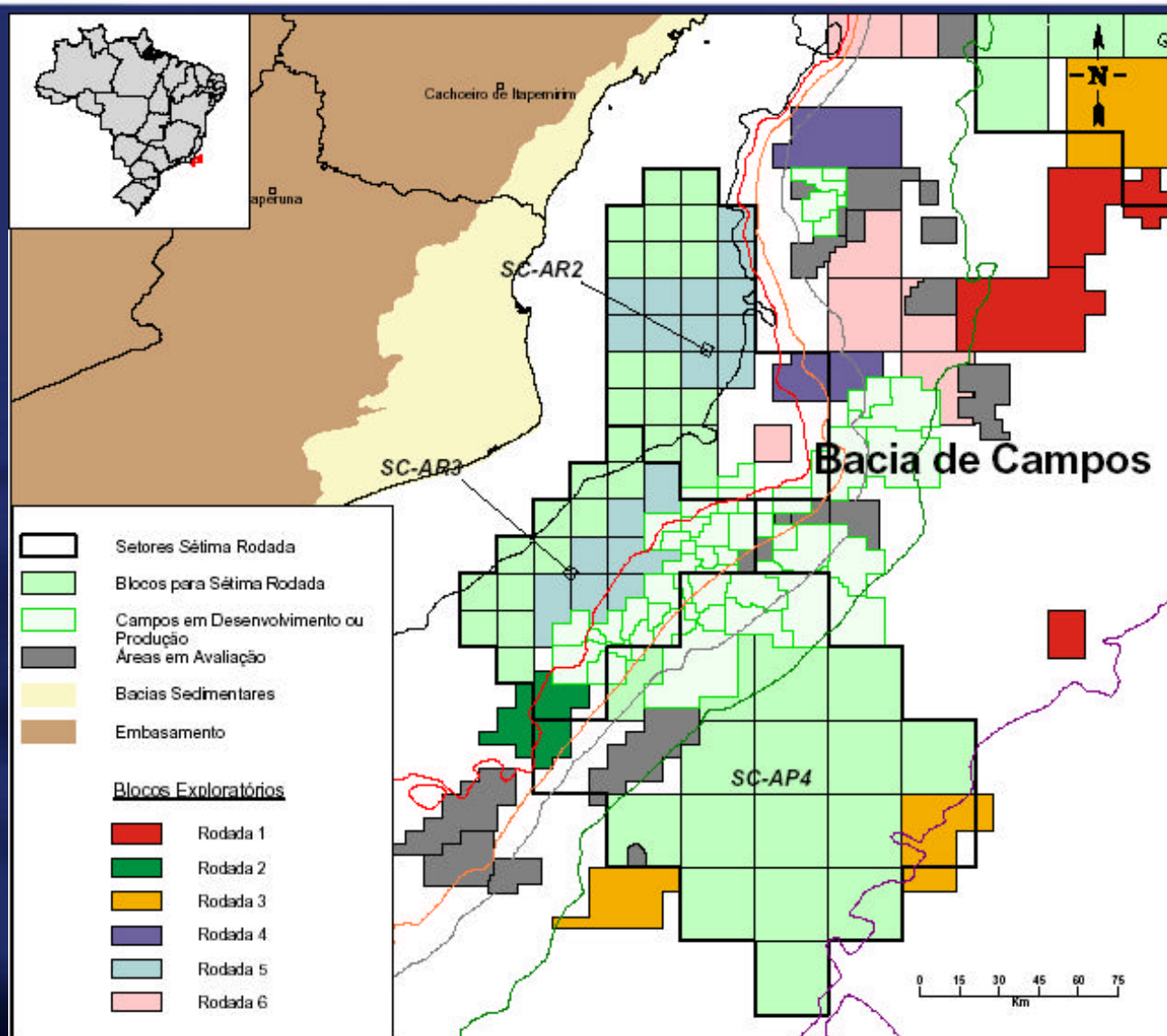
Bacia de Santos

Análise Ambiental

Resbio
Arvoredo
(plano de
manejo)



Bacia de Campos



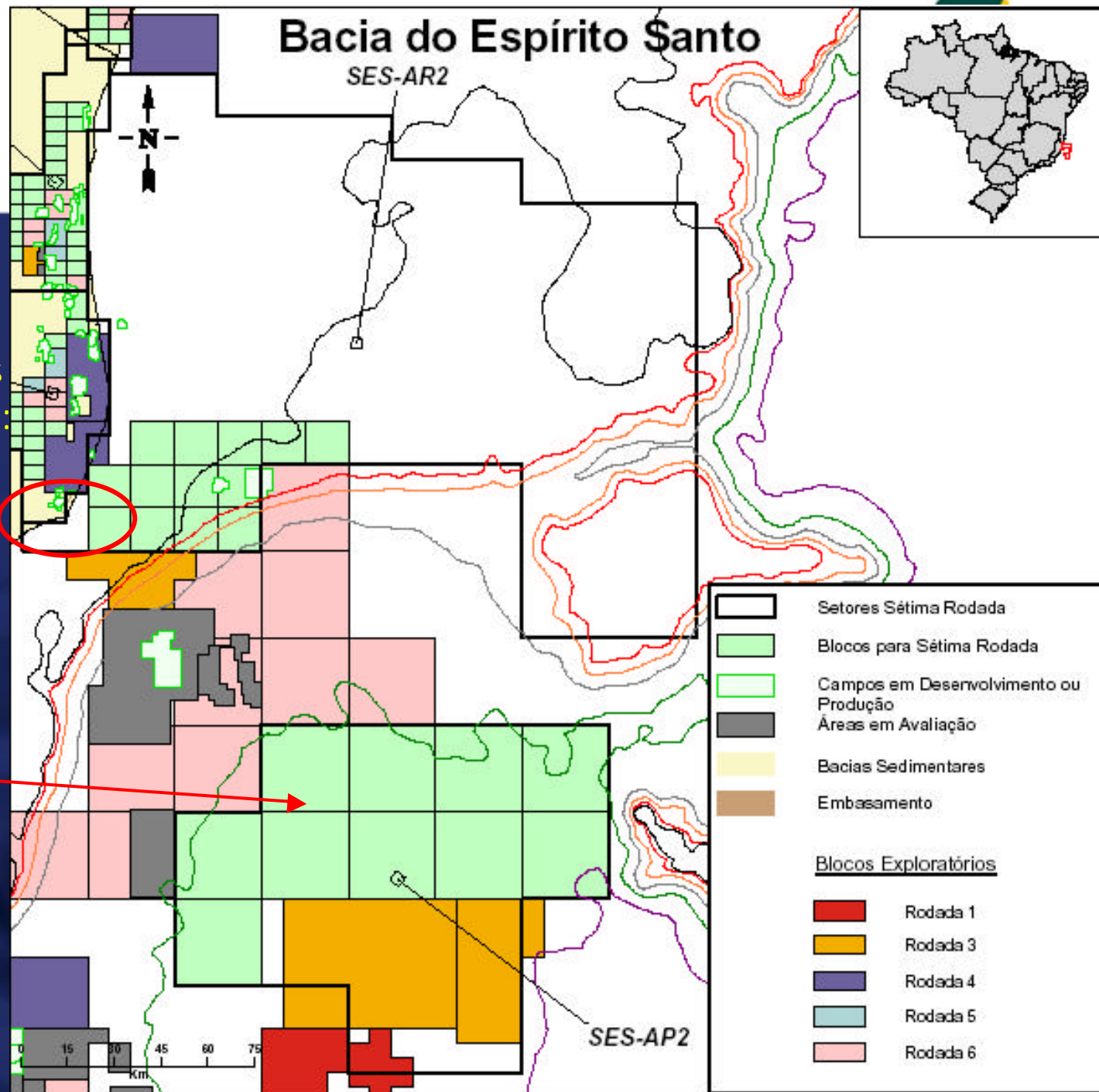
Bacia do Espírito Santo

SES-AR2



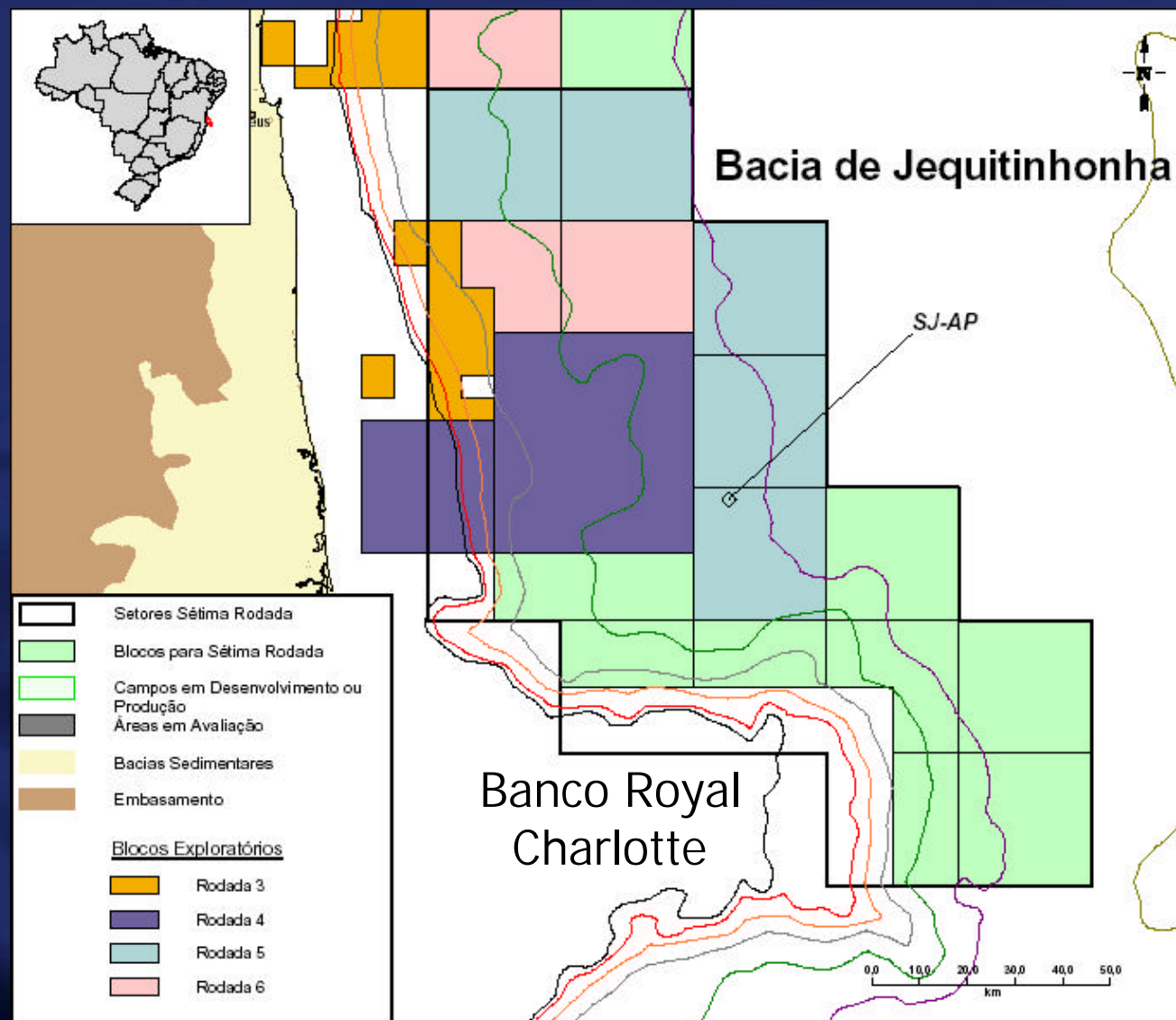
Resbio Comboios
(plano de manejo:
5,4 km)

Área de
Influência do
Vórtice de
Vitória

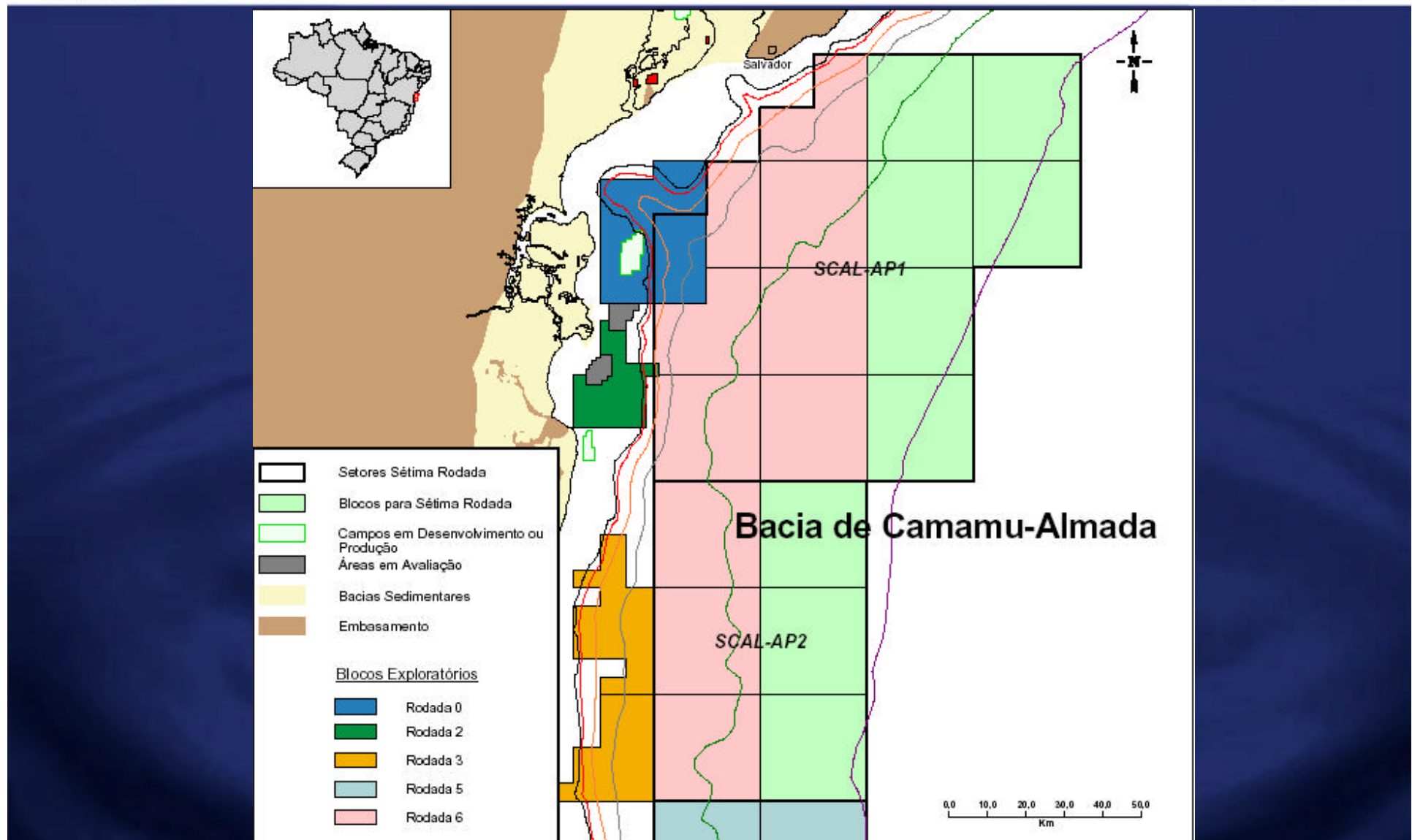


Bacia do Jequitinhonha

Análise Ambiental

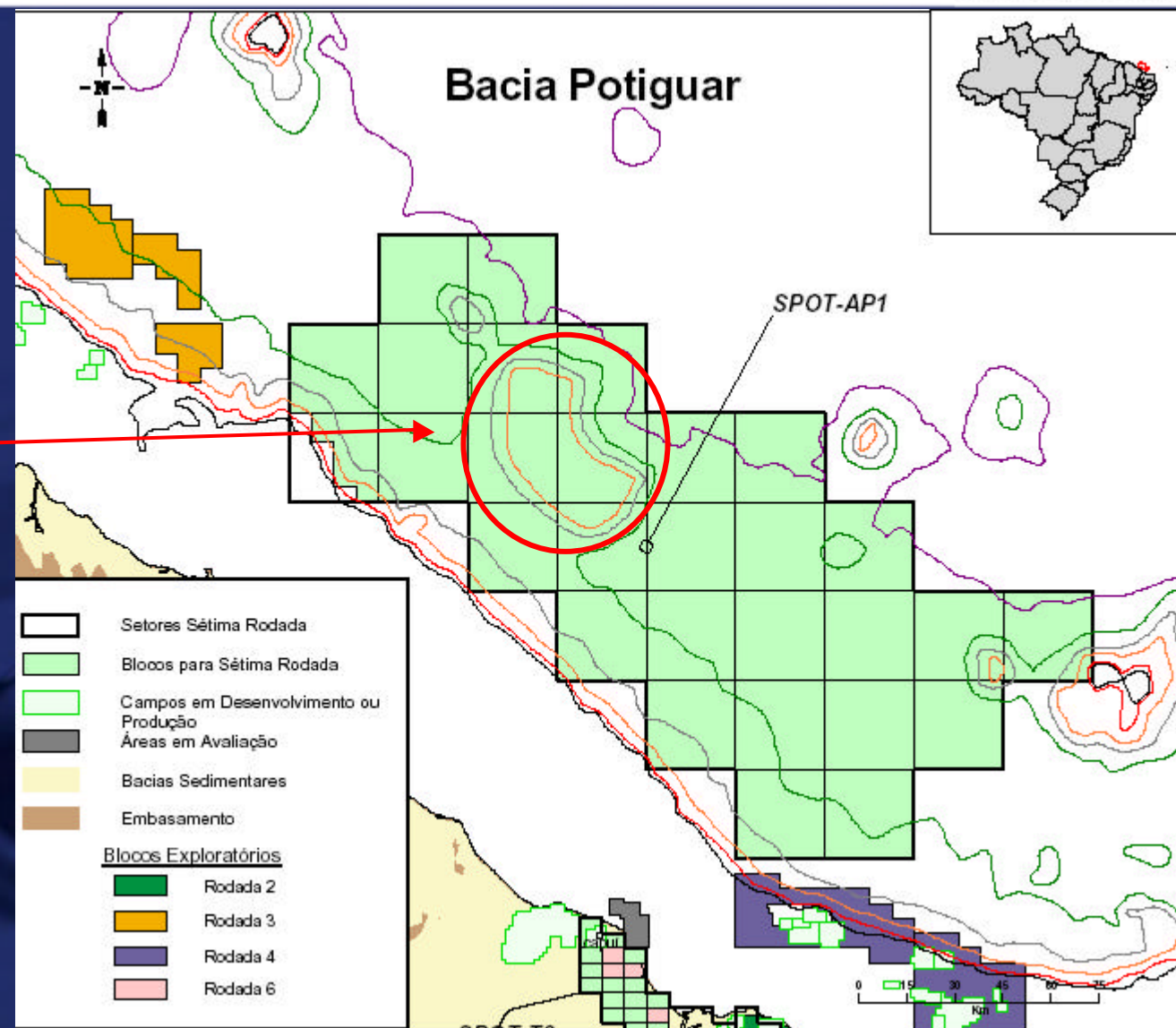


Bacia de Camamu-Almada



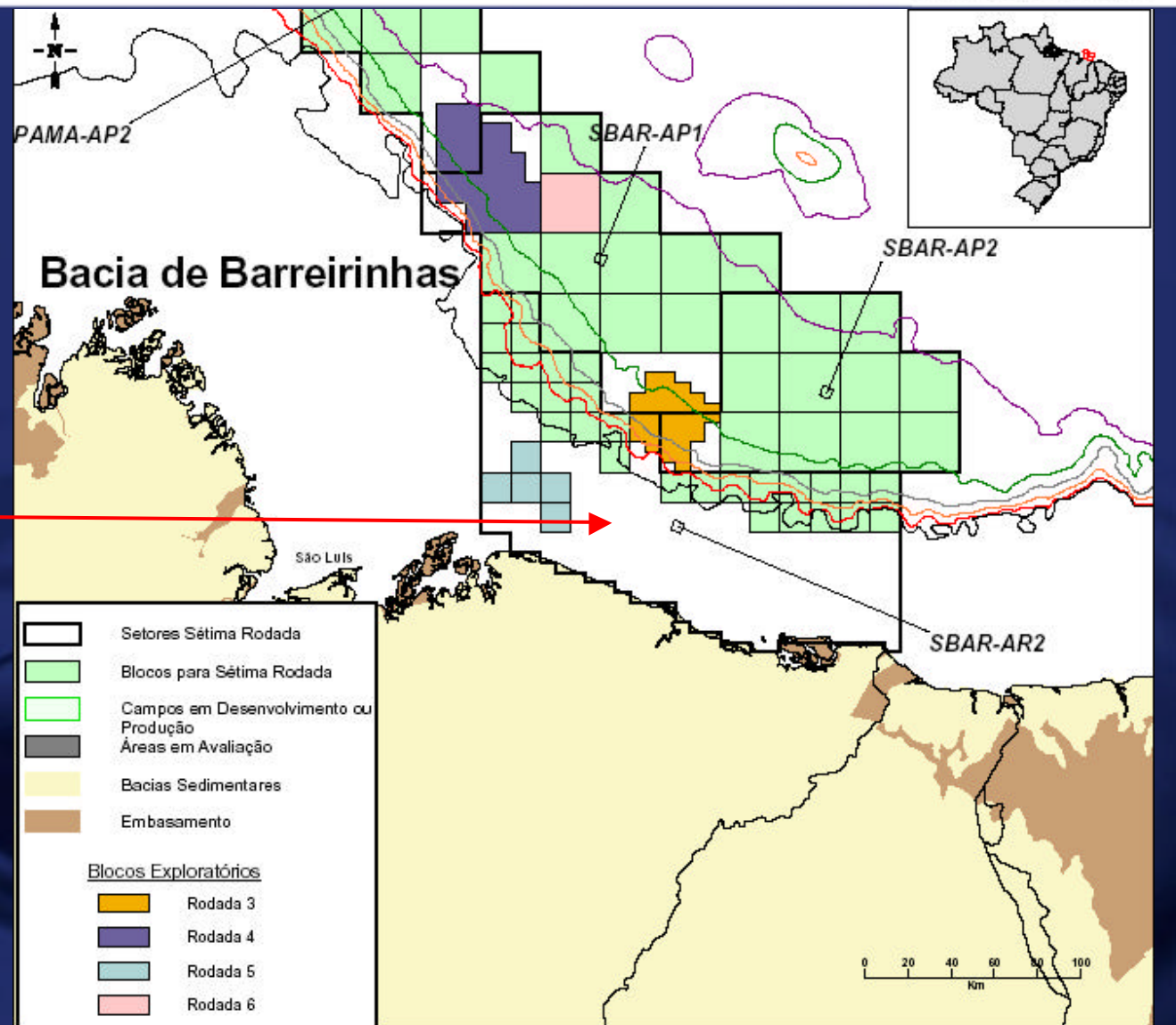
Bacia Potiguar

Montes
marinhos:
nível de
exigência
maior

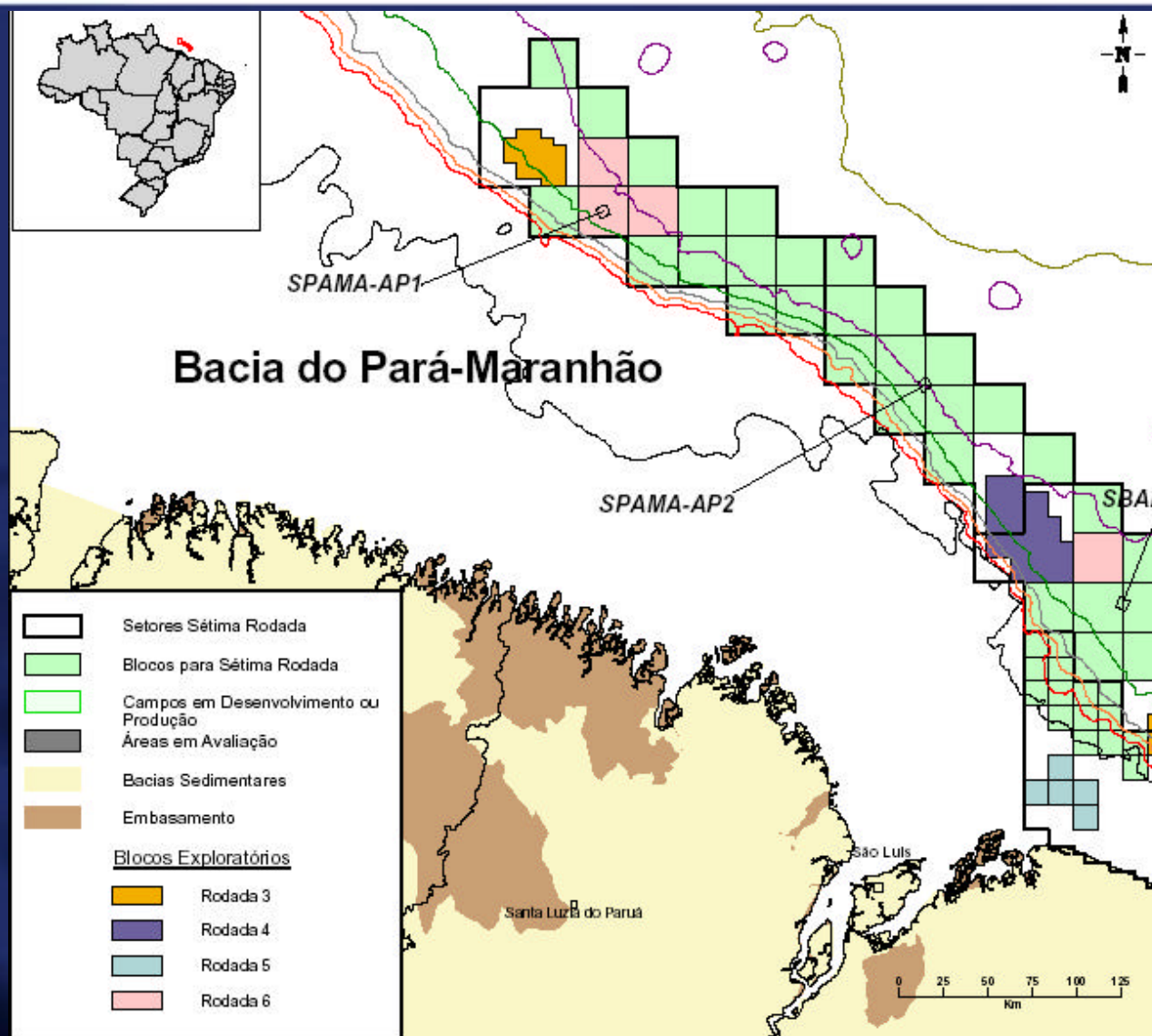


Bacia de Barreirinhas

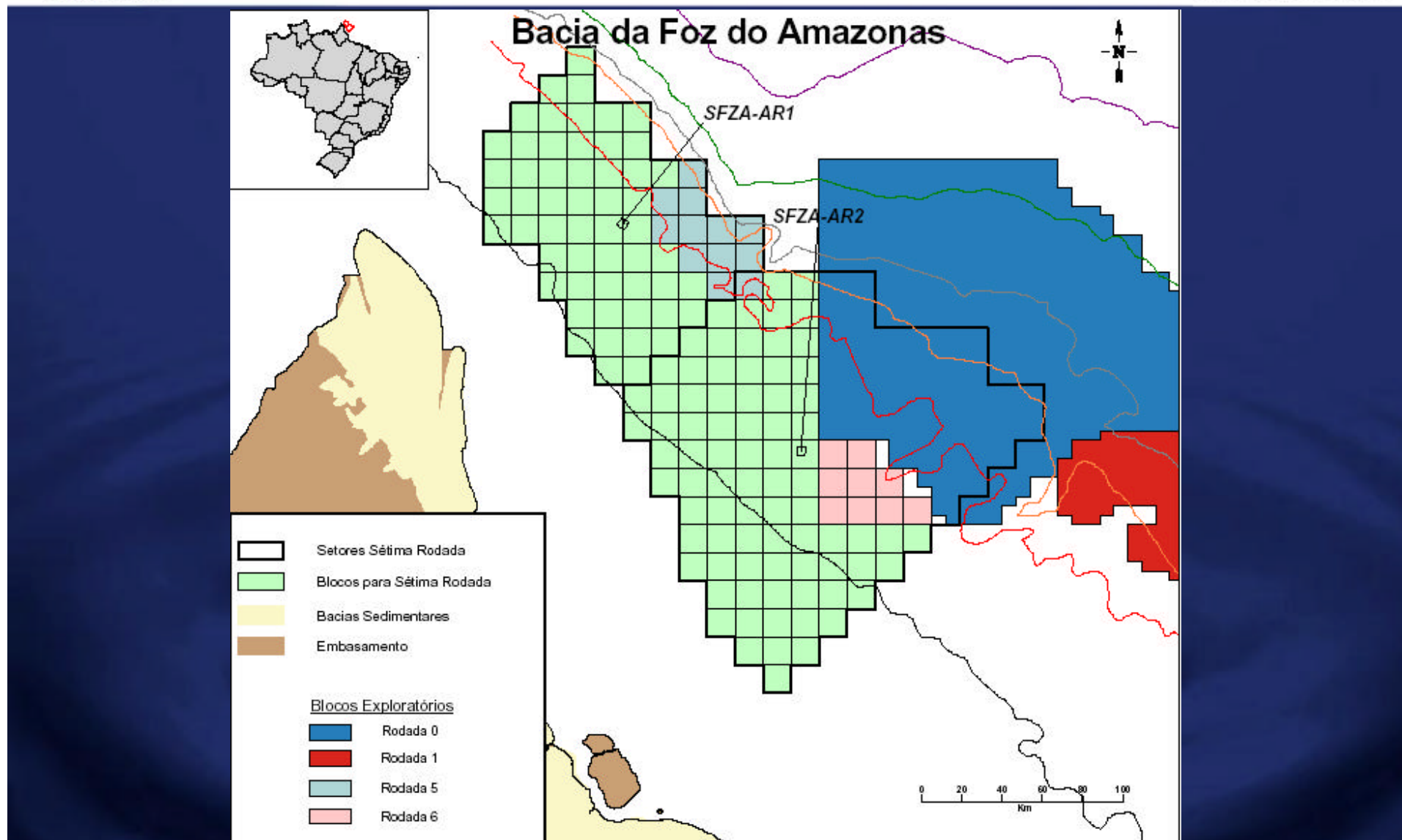
Unidade de
Conservação
PARNA Lençóis
Maranhenses



Bacia do Pará-Maranhão



Bacia da Foz do Amazonas



- Bacias Terrestres

Maduras

Espírito Santo: IEMA e SEMARH/CRA

Recôncavo: SEMARH/CRA

Sergipe-Alagoas: ADEMA

Potiguar: IDEMA e SEMACE

Novas Fronteiras

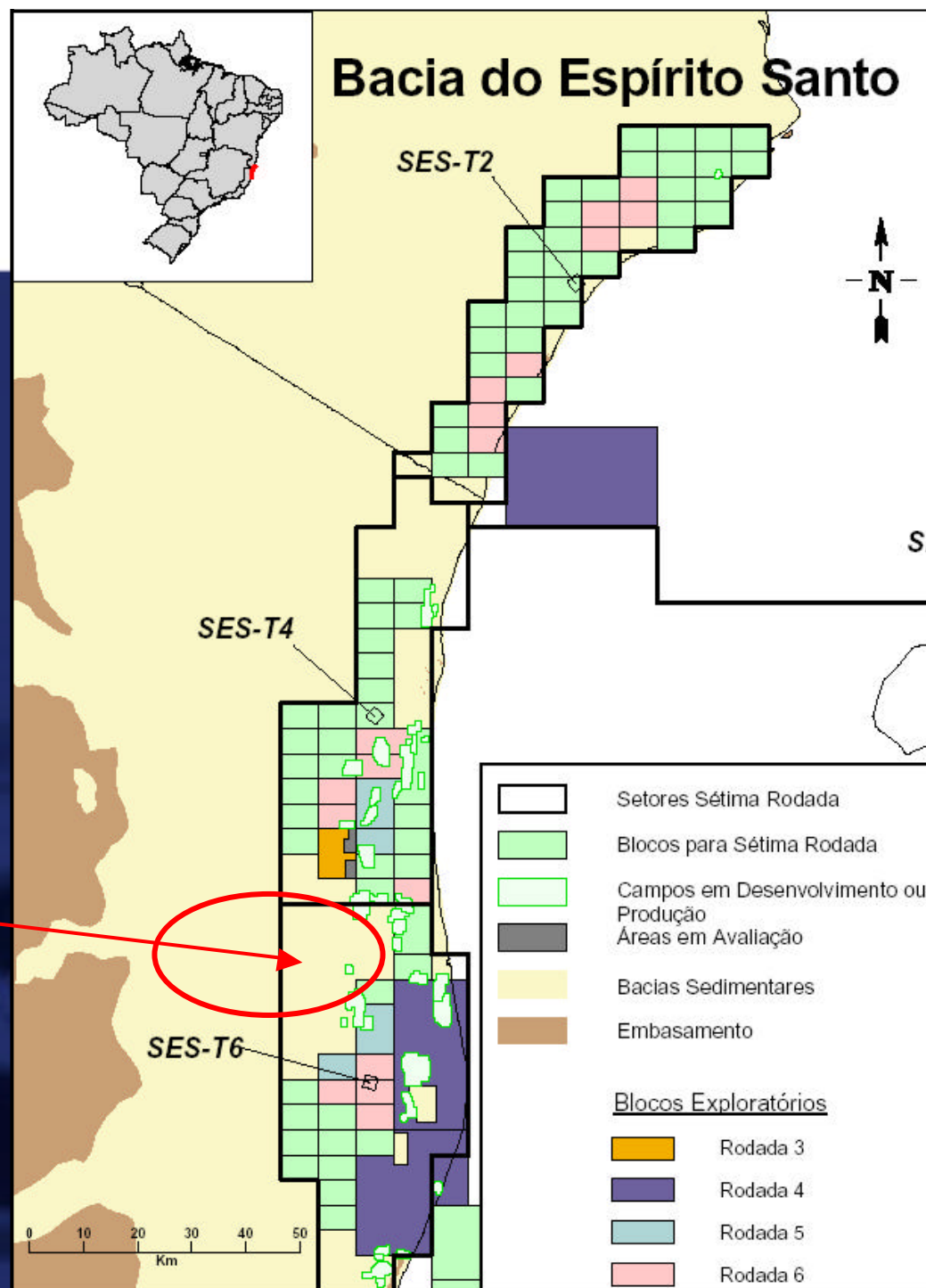
Solimões: SDS/IPAAM

São Francisco: SEMAD/IEF



Bacia do Espírito Santo

UC Proteção Integral
e ZA

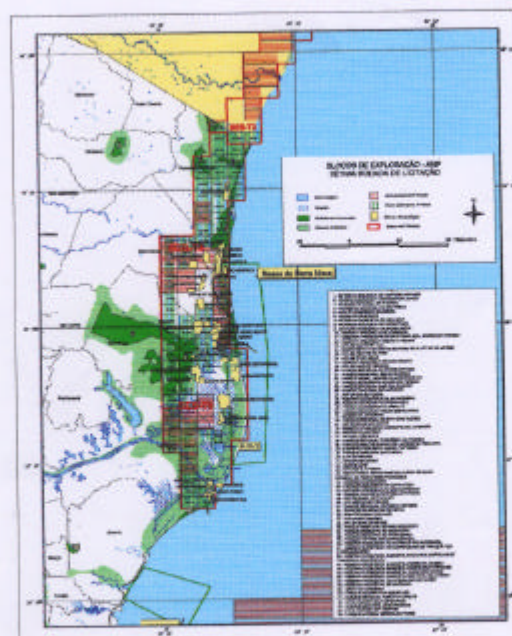




GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
GERÊNCIA DE RECURSOS NATURAIS

ESPÍRITO SANTO
GOVERNO DO ESTADO

Figura 1.

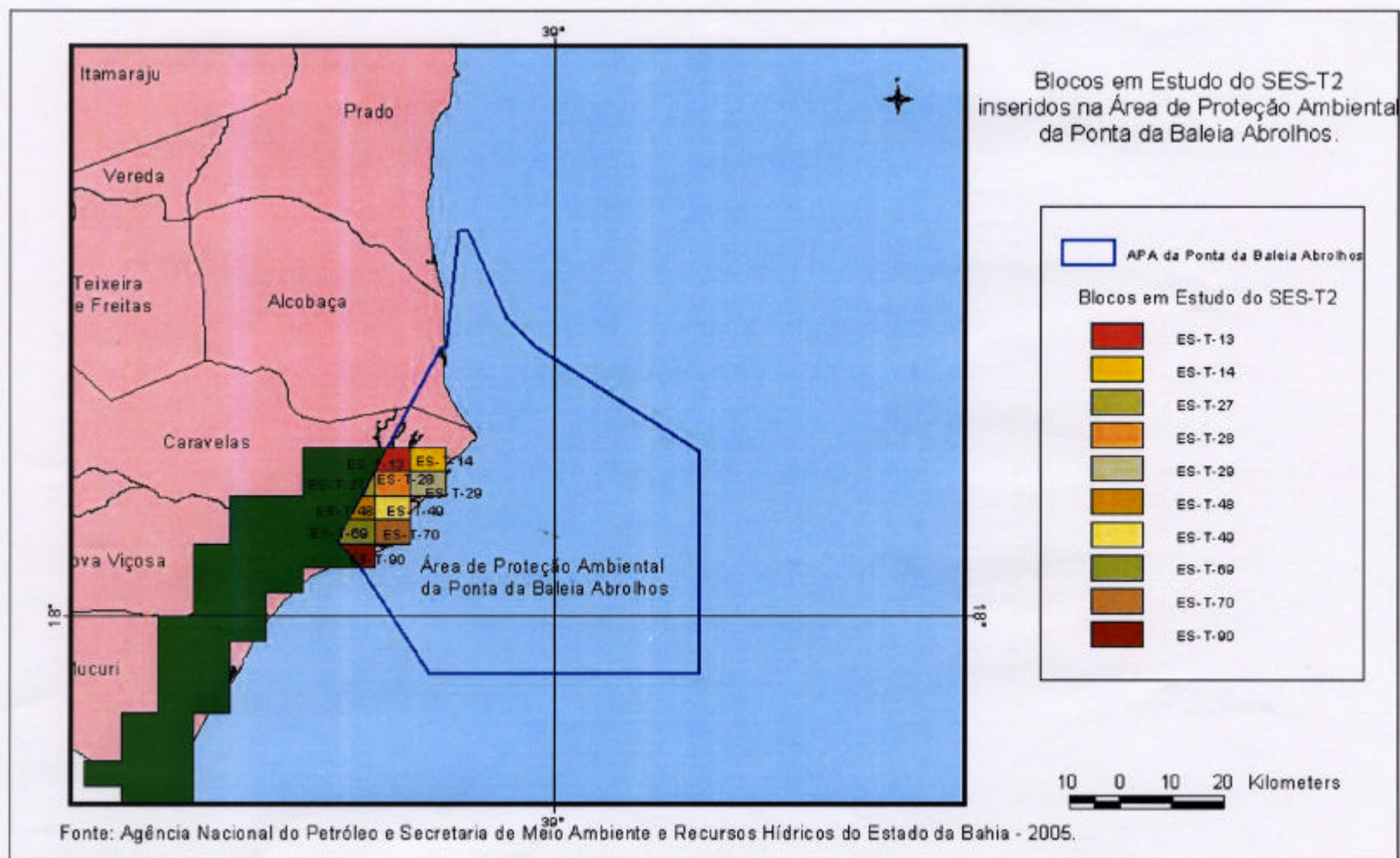


3. SES-T2 e SES-T4 - FOZ DO RIACHO DOCE ATÉ À FOZ DO RIO IPIRANGA

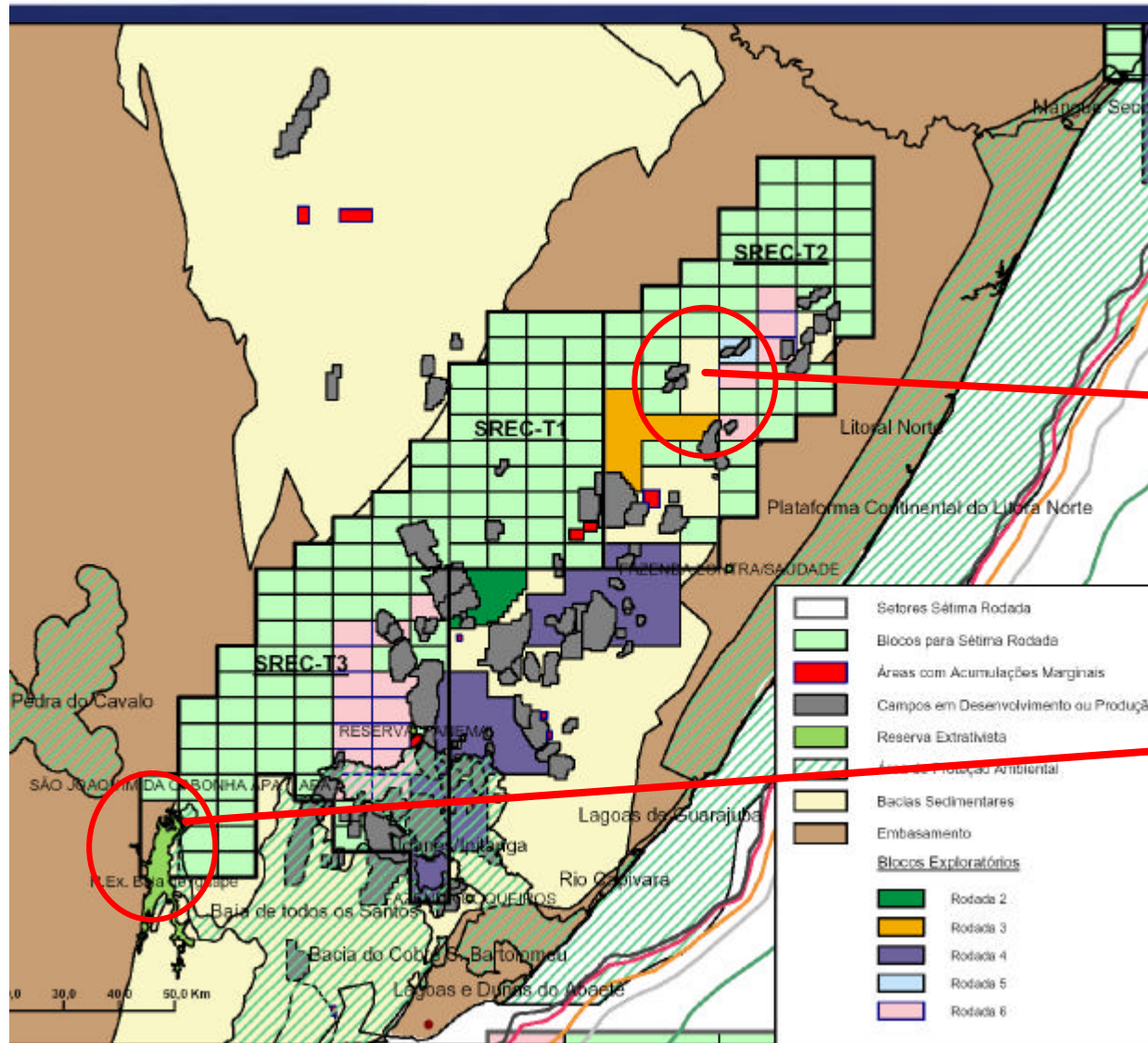
Unidades de conservação

3.1- Reserva Biológica de Córrego Grande – criada pelo Decreto Nº 97.667, de 12/04/1989, localiza-se no município de Conceição da Barra, tem forma de triângulo, cujos lados limitam-se com a estrada de rodagem que faz divisa entre o ES e BA; com a Fazenda São Joaquim (Conceição da Barra/ES), tendo como divisa natural o Córrego Grande; e a sudeste com propriedades agrícolas de Conceição da Barra- ES.

Bahia: SEMARH-CRA



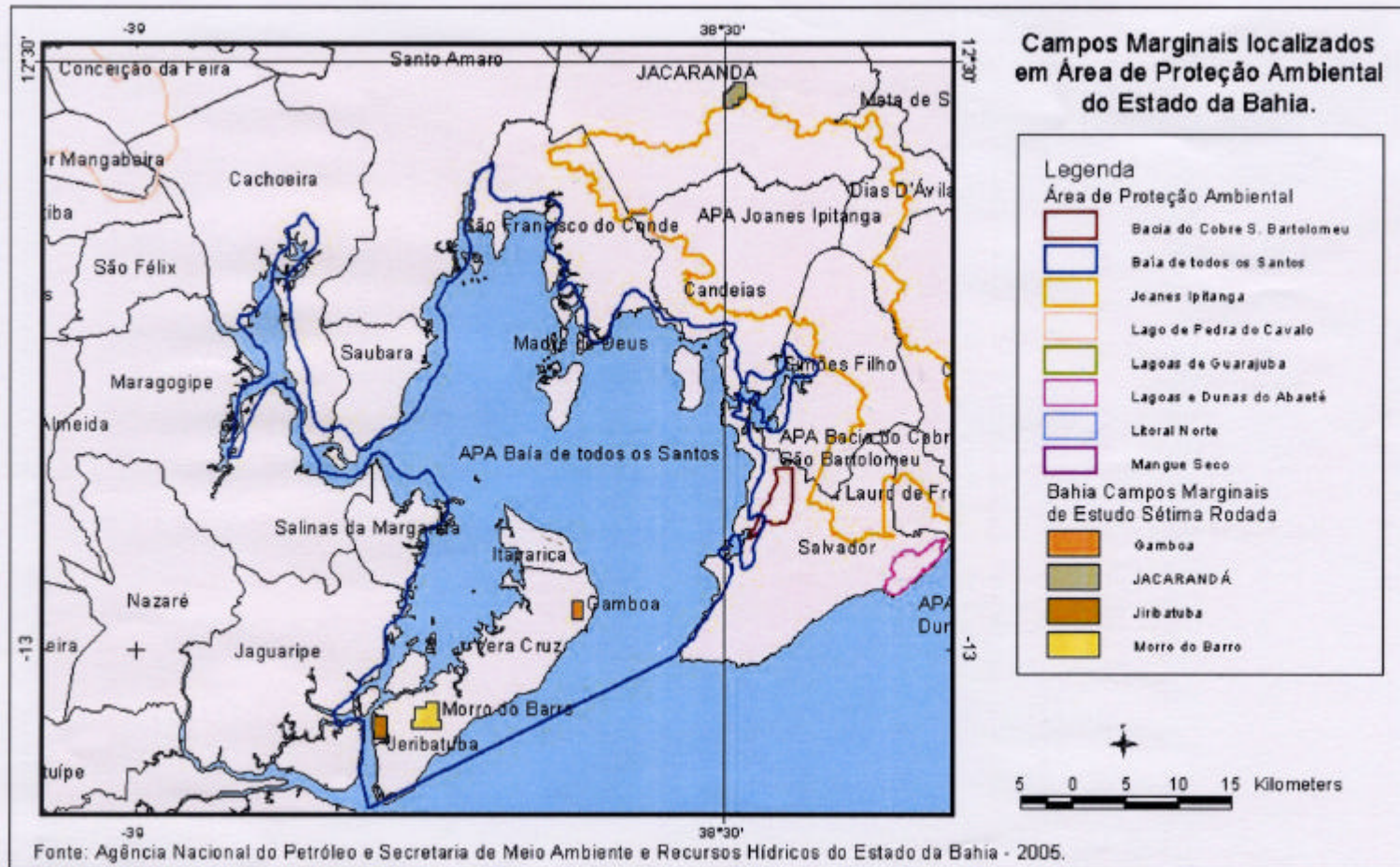
Bacia do Recôncavo Análise Ambiental



Núcleo Urbano

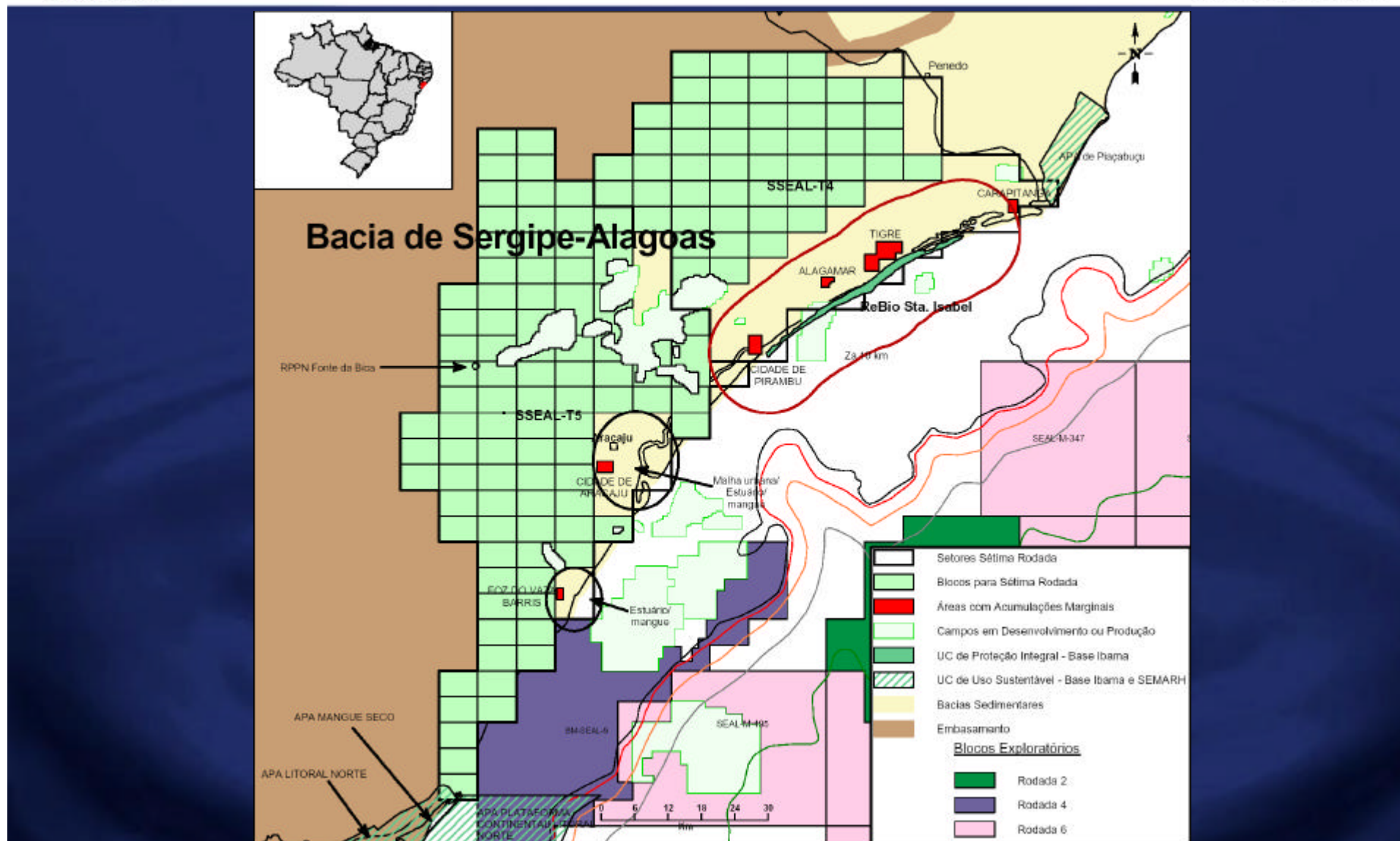
Res.Ex. Baía Iguape

Bahia: SEMARH-CRA



Bacia de Sergipe-Alagoas

Análise Ambiental



Sergipe: ADEMA

Administração Estadual do Meio Ambiente



Ofício nº 153/2005
Ref. GAB/ADEMA
Aracaju, 15 de Março de 2005.

Senhor Diretor:

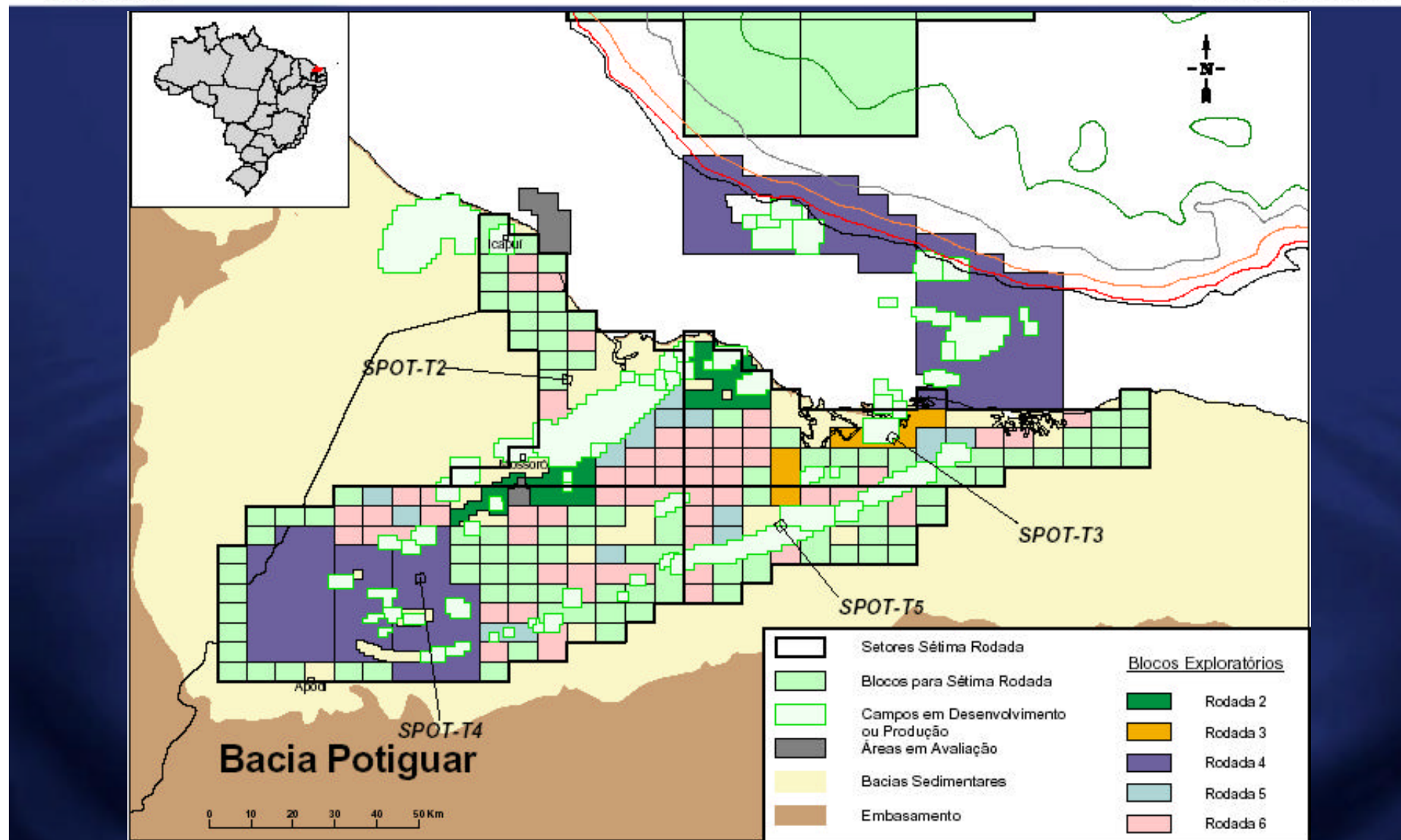
Reportando-nos aos Ofícios nºs 47/2004, 107/2004 e 8/2005 dessa Agência, Informamos que:

1. Os setores terrestres SSEAL-T4 e SSEAL-T5 encontram-se em sobreposição com as seguintes Unidades de Conservação:

- a) Área de Proteção Ambiental (APA) do Litoral Sul de Sergipe – abrangendo todo o litoral dos municípios de Itaporanga D'Ajuda e Estância e as áreas estuarinas dos municípios de Santa Luzia do Itanhy e Indiaroba. Possui largura máxima de 10Km desde a margem do rio Vaza-Barris, no município de Itaporanga D'Ajuda, ao norte, até a divisa de Sergipe com a Bahia, no município de Indiaroba, ao sul. Decreto nº 13.468, de 21.01.1993 e alterações;
- b) Área de Proteção Ambiental (APA) Litoral Norte – situada nos municípios de Pirambu, Japoatã, Pacatuba, Ilha das Flores e Brejo Grande. Decreto Estadual nº 22.995, de 09.11.2004;

Ilmo. Sr.
John M. Albuquerque Forman
Diretor
Agência Nacional do Petróleo

Bacia Potiguar



Ceará: SEMACE



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ouvidoria-Geral e do Meio Ambiente - SOMA
Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE

Ofício nº 981/2005/GS/COPAM

Fortaleza, 15 de março de 2005.

Prezado Senhor,

A SEMACE em atenção à solicitação do ofício nº 104/2004-DIR-1/RJ, realizou um trabalho de geoprocessamento com sobreposição de áreas, juntamente com o material do projeto Mata Atlântica no qual foram georeferenciadas as unidades de conservação, esse trabalho fora realizado para os municípios de Icapuí, Aracati, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte e Alto Santo, objetivando a identificação de Áreas de Proteção Ambiental em conflito com os blocos terrestres oferecidos na Sétima Rodada da Bacia Potiguar.

Constatamos assim a existência da Apa do Manguezal da Barra Grande nas proximidades de uma das áreas de exploração, sob Lei nº 299/00, de 12 de maio de 2000, no município de Icapuí, porém salientamos a NÃO existência de áreas em conflito com os blocos terrestres da Sétima Rodada da Bacia Potiguar, SPOT-T2 e SPOT-T4, como demonstra o mapa em anexo, portanto a SEMACE se posiciona favorável a realização da Sétima Rodada de Licitações para a concessão de blocos para as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural no estado do Ceará.

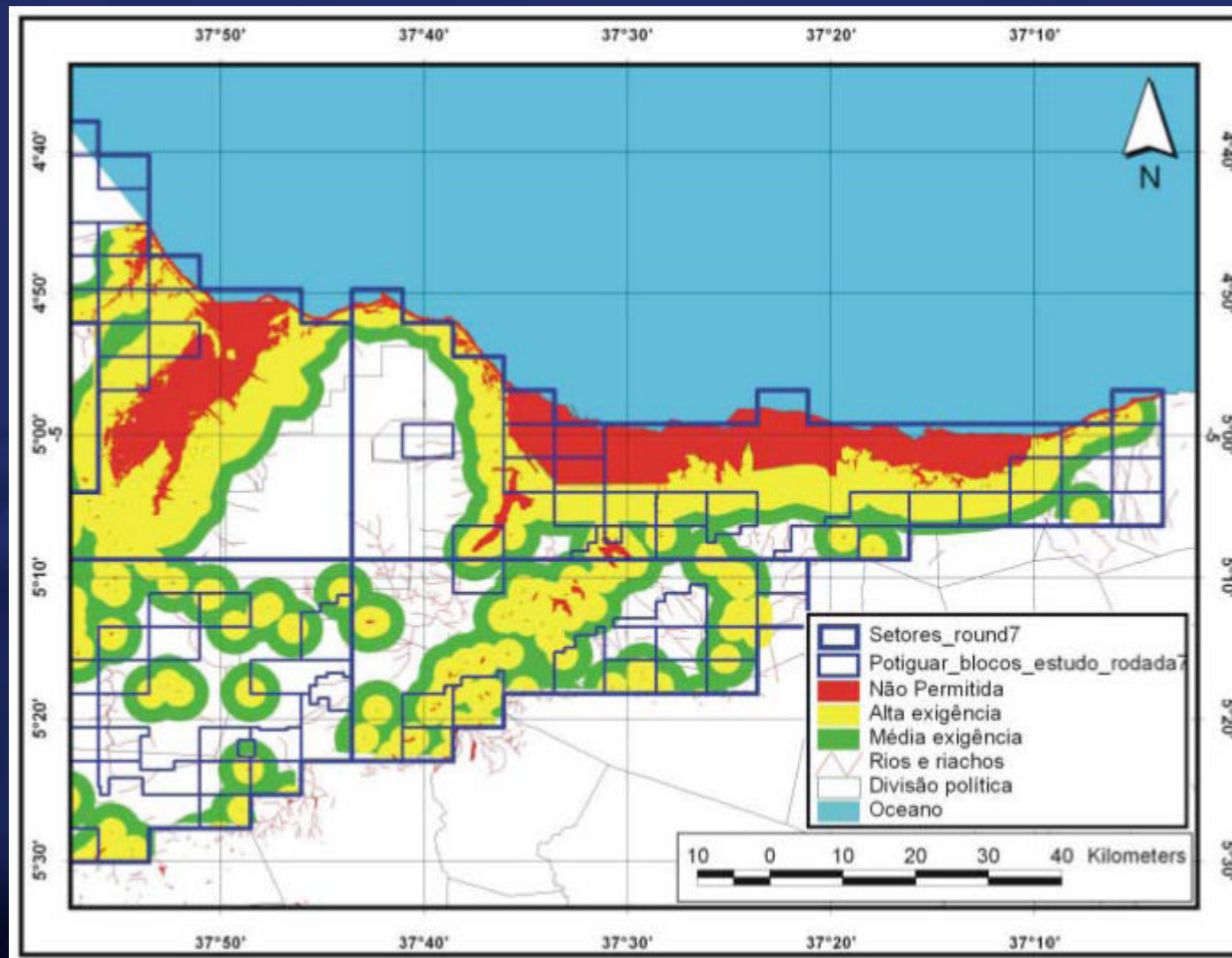
Autorizamos ainda a publicação no site da ANP tanto do ofício como do mapa em anexo.

Atenciosamente,

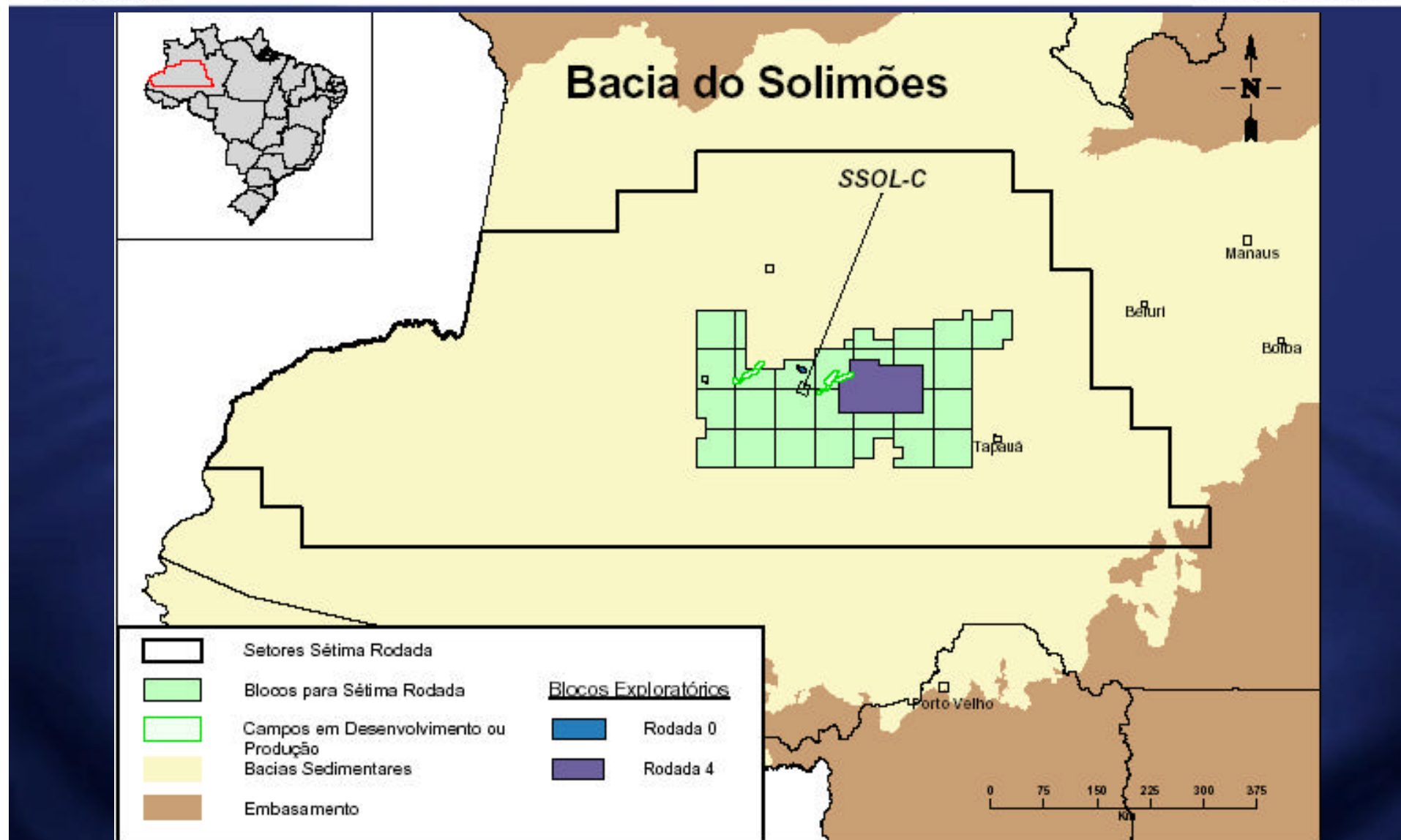

ROMEUA DIGUERI DE ARRUDA COELHO
Superintendente

Ilmo. Sr.
John M. Albuquerque Forman
Diretor da Agência Nacional do Petróleo - ANP
Agência Nacional do Petróleo - ANP
Av. Rio Branco nº 65 - 18º andar, 20090-004 - Rio de Janeiro - RJ

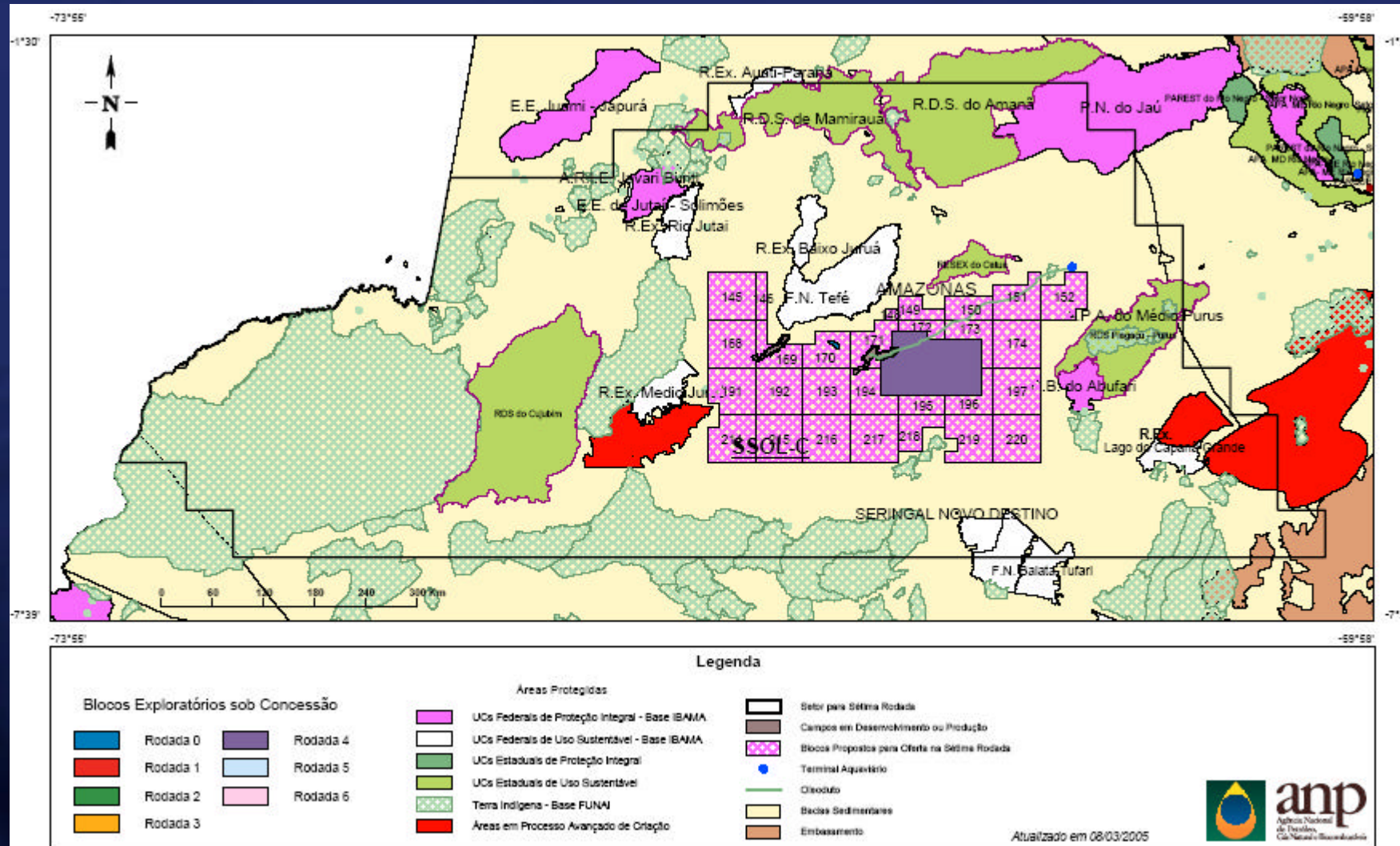
Rio Grande do Norte: IDEMA



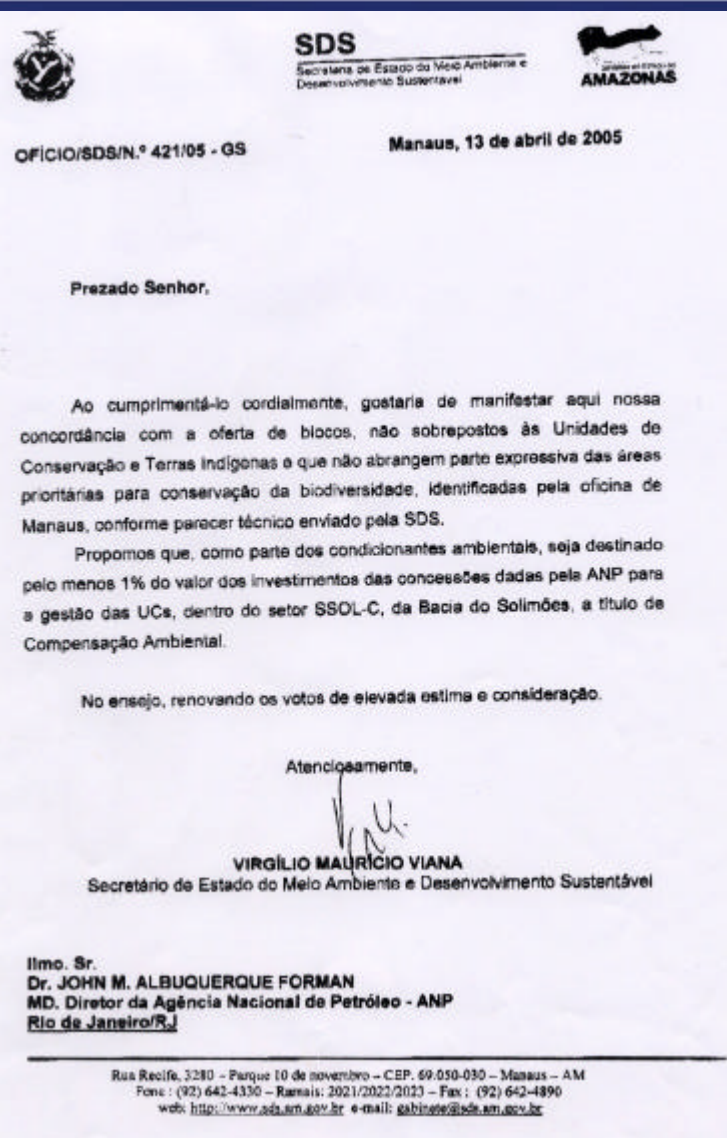
Bacia do Solimões



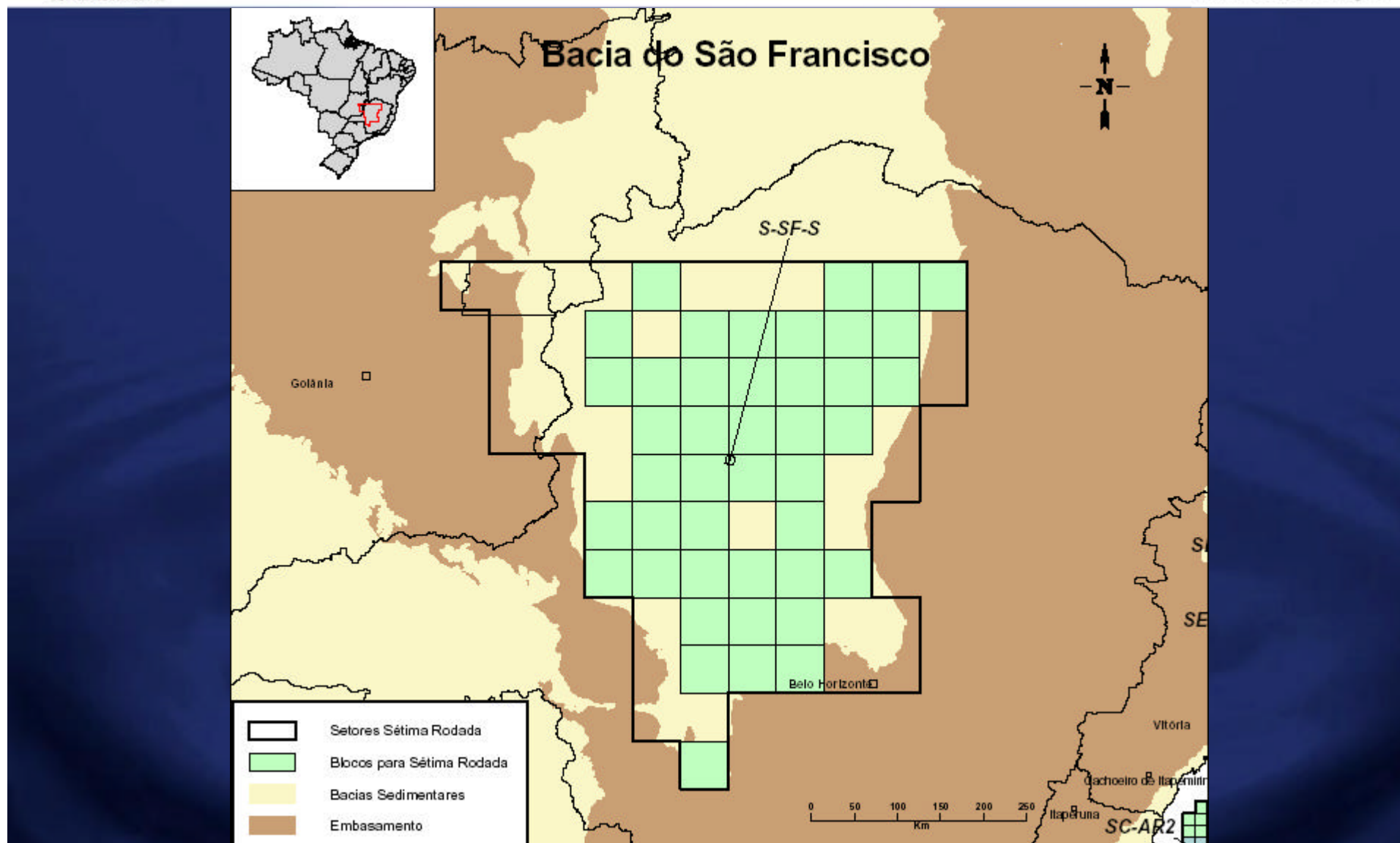
Bacia do Solimões



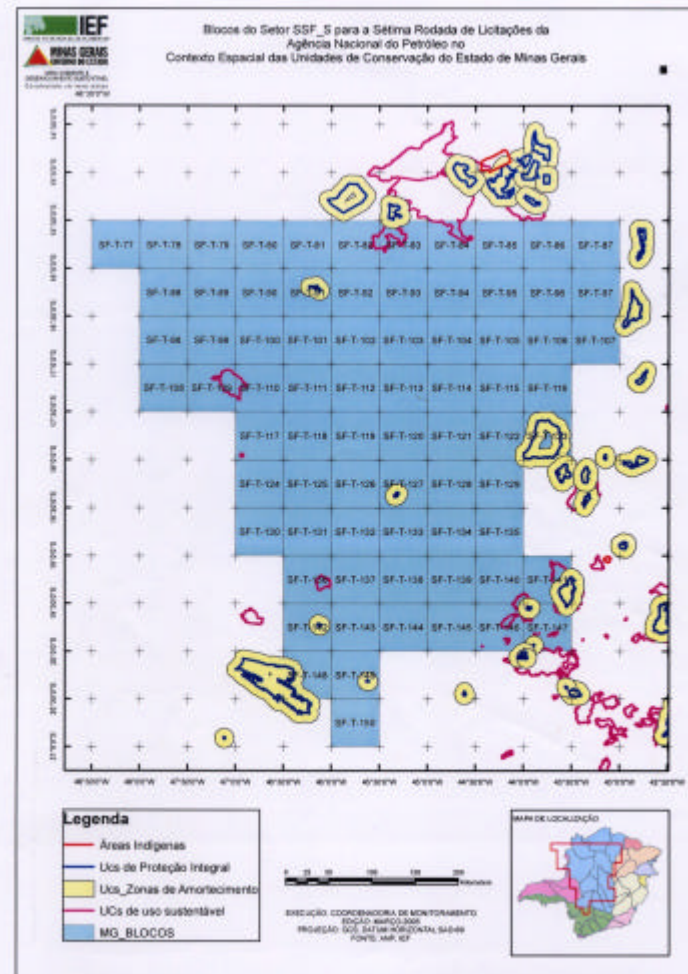
Amazonas: SDS-IPAAM



Bacia de São Francisco



Minas Gerais: SEMAD-IEF



Concluindo

- Utilização de critérios ambientais no processo de seleção de áreas
- Análise ambiental prévia dos blocos a serem ofertados
- Desenvolvimento de diretrizes ambientais específicas para a indústria, auxiliando a tomada de decisão das empresas
- Cooperação com órgãos ambientais para o aprimoramento constante do processo de licenciamento

Benefícios para a Sociedade

- Passados sete anos da abertura, o setor cresceu e gerou benefícios para a sociedade
 - Maior proteção ambiental
 - Postura pró-ativa e de responsabilidade social da indústria
 - Cumprimento do PEM e do PIT
 - Maior transparência dos procedimentos
- O desenvolvimento contínuo e sustentado destas iniciativas constitui um desafio importante para a ANP e o governo



Dúvidas e Sugestões



Superintendência de Definição de Blocos

Simone Anhaia Melo
Cintia Itokazu Coutinho

Brasil-round7@anp.gov.br

Tel.: (21) 3804-0218 / 38040155

Fax: (21) 3804-0202

www.brasil-rounds.gov.br

A Variável Ambiental na Sétima Rodada de Licitações

Simone Anhaia Melo
Superintendência de Definição de Blocos
Agência Nacional do Petróleo